

O segredo para aprender é praticar com frequência. Terminou de estudar? Coloca em prática



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DO DISTRITO DE BOANE
ESCOLA SECUNDÁRIA DA UniTiva

11ª CLASSE – ANO 2025

Disciplina de Física Texto de Apoio II

Unidade 01: Mecânica

Movimento Rectilíneo Uniformemente Variado (MRUV)

O Movimento Uniformemente Variado (**MUV**) é aquele em que o móvel sofre variações iguais de velocidade em intervalos de tempo iguais. Quando um móvel em **MUV** descreve uma trajectória rectilínea, o seu movimento diz-se Movimento Rectilíneo Uniformemente Variado (**MRUV**). Deste modo:

Um Movimento Rectilíneo Uniformemente Variado (MRUV) é aquele cuja a trajectória é uma linha recta e que sofre variações iguais de velocidade em intervalos de tempo iguais.

A grandeza física que caracteriza a variação da velocidade na unidade de tempo designa-se aceleração. Portanto sempre que há variação da velocidade no movimento de um corpo e porque existe aceleração Assim:

Aceleração é a variação da velocidade em função do tempo.

$$a = \frac{\Delta V}{\Delta t} = \frac{V - V_0}{t - t_0}$$

3.1- Aceleração Escalar (a): Em movimentos nos quais as velocidades dos móveis variam com o decurso do tempo, introduz-se o conceito de uma grandeza cinemática denominada **aceleração**.

ACELERAÇÃO ESCALAR (a) = taxa de variação da velocidade escalar numa unidade de tempo.

Num intervalo de tempo ($\Delta t = t_f - t_i$), com uma variação de velocidade escalar ($\Delta v = v_f - v_i$), define-se a aceleração escalar média (a_m) pela relação:

$$a_m = \frac{\Delta v}{\Delta t}$$

A unidade de aceleração é dada pelo quociente da unidade da velocidade pela unidade de tempo, sendo assim, podemos ter:

$\frac{m/s}{s}$, $\frac{m/s}{h}$, $\frac{km/h}{h}$, $\frac{cm/s}{s}$ e assim por diante.

No sistema SI teremos: $\frac{m/s}{s} = \frac{\frac{m}{s}}{s} = \frac{m}{s} \times \frac{1}{s} = \frac{m}{s^2}$

Quando o intervalo de tempo é infinitamente pequeno, a aceleração escalar média passa a ser chamada de aceleração escalar instantânea (a) .









EXEMPLO 1: Qual é a aceleração de um móvel que em 5s altera a sua velocidade escalar de 3 m/s para 13 m/s ?

Solução:

$$a_m = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{v - v_0}{t - t_0} \quad \text{logo} \quad a_m = \frac{13 \text{ m/s} - 3 \text{ m/s}}{5 \text{ s}} \rightarrow \boxed{a_m = \frac{2 \text{ m/s}}{\text{s}}}$$

Conclusão: $a_m = 2 \text{ m/s}^2 \Rightarrow$ Esse resultado indica que a cada segundo que passa, a velocidade escalar aumenta em 2m/s em média.

3.2- Classificação do movimento: A classificação do movimento com variação de velocidade escalar é feita comparando-se os sinais da velocidade e da aceleração em um certo momento, deste modo:

- ACCELERADO \Rightarrow mesmo sinal	$v > 0$ e $a > 0$		
	$v < 0$ e $a < 0$		
- RETARDADO \Rightarrow sinais opostos	$v > 0$ e $a < 0$		
	$v < 0$ e $a > 0$		

Conclui-se matematicamente, que nos movimentos acelerados o módulo da velocidade aumenta, enquanto que nos retardados, diminui.

EXEMPLO 2: Qual é a aceleração escalar média de uma partícula que, em 10 segundos, altera a velocidade escalar de 17 m/s para 2 m/s? Classifique o movimento.

Solução: Como já vimos no exemplo 1 :

$$a_m = \frac{v - v_0}{t - t_0} \quad \text{logo} \quad a_m = \frac{2 - 17}{10} = -\frac{15}{10} = -1,5 \text{ m/s}^2$$

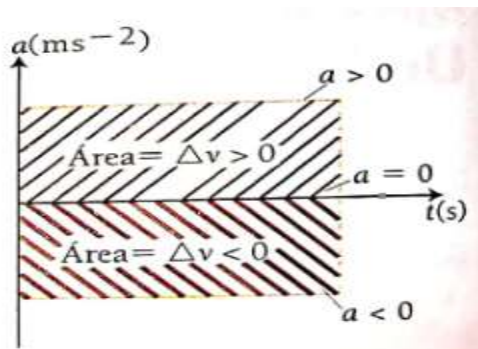
Gráficos e equações do MRUV. Gráfico da aceleração em função do tempo –a(t):

No Movimento Retilíneo Uniformemente Variado a aceleração é constante ($a = \text{const}$). Por isso:

Gráfico da aceleração em função do tempo é uma linha recta horizontal:

- Acima do eixo t, se a variação da velocidade é positiva
- Sobre o eixo t, se a variação da velocidade é nula
- Abaixo do eixo t, se a variação da velocidade é negativa

A área subentendida pelo gráfico da aceleração em função do tempo é igual a variação da velocidade Δv da partícula



Já sabemos que no MRUV a área subentendida pelo gráfico da aceleração em função do tempo é igual a variação da velocidade, assim a partir da equação conhecida da aceleração podemos fazer a seguinte dedução:

Demonstração

Partindo da definição da aceleração:	$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{v_2 - v_1}{t_2 - t_1}$
Aplicando as observações descritas acima, temos:	$a = \frac{v - v_0}{t - 0}$
Simplificando a expressão, temos que:	$a \cdot t = v - v_0$
Isolando a velocidade v, fica:	$v_0 + a \cdot t = v$
Portanto a Função da velocidade no MRUV é dada por:	$v = v_0 + a \cdot t$

EXEMPLO 3: Um móvel tem velocidade de 20 m/s quando a ele é aplicada uma aceleração constante e igual a -2 m/s^2 . Determine: a) o instante em que o móvel pára; b) classifique o movimento antes da parada e depois da parada sabendo-se que o móvel continuou com aceleração igual.

Solução: Dados: $v_0 = 20 \text{ m/s}$ a) $t = ?$ $v = 0$
 $a = -2 \text{ m/s}^2$ $v = v_0 + a \cdot t \Rightarrow 0 = 20 - 2 \cdot t \Rightarrow 2t = 20 \Rightarrow \underline{t = 10 \text{ s}}$

b) Como o movimento é uniformemente variado, isto significa que a aceleração é constante, sendo assim $a = -2 \text{ m/s}^2 < 0$
 Antes da parada - $v > 0$ e $a < 0$ - MUV progressivo e retardado
 Depois da parada - $v < 0$ e $a < 0$ - MUV retrógrado e acelerado.

Obs: Se você não enxergou que a velocidade antes de 10 s é maior que zero e depois de 10 s é menor que zero, basta substituir um tempo qualquer na equação das velocidades que verificará.

1. Um móvel realiza um MRUV e sua velocidade varia com o tempo de acordo com a função:

$$v = -20 + 4t \text{ (SI)}$$

Determine:

- (a) a velocidade inicial e a aceleração escalar;
- (b) sua velocidade no instante $t = 4 \text{ s}$;
- (c) o instante em que atingirá a velocidade de 20 m/s ;
- (d) o instante em que ocorrerá a inversão no sentido do movimento.

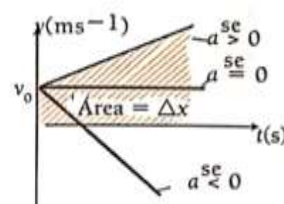
Da equação $v(t) = v_0 + a \cdot t$, vê-se que no MRUV, a velocidade é directamente proporcional ao tempo gasto em alcançar essa velocidade. Por isso:

O gráfico da velocidade em função do tempo é uma recta (figura 1.10):

- Crescente, se a aceleração for positiva.
- Horizontal, se a aceleração for nula.
- Decrescente, se a aceleração for negativa.

O declive ou coeficiente angular do gráfico é igual à aceleração.

A área subentendida pelo gráfico é igual ao deslocamento Δx .



Dedução da equação da posição no MRUV:

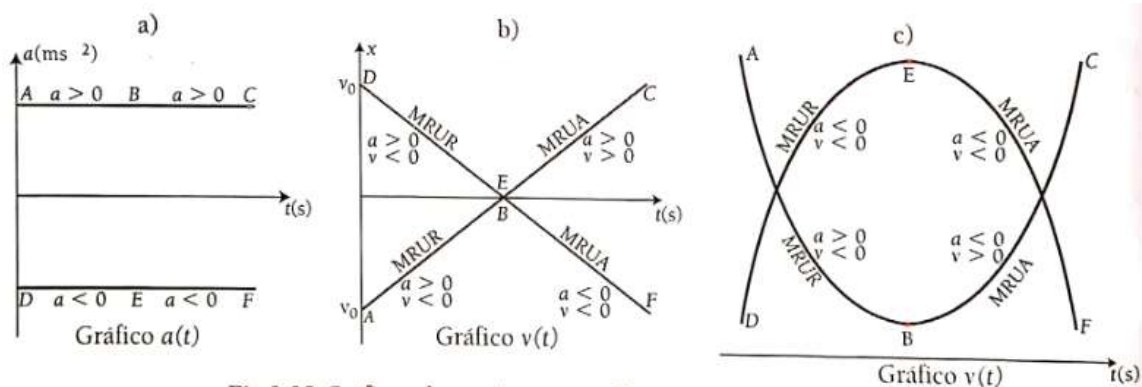
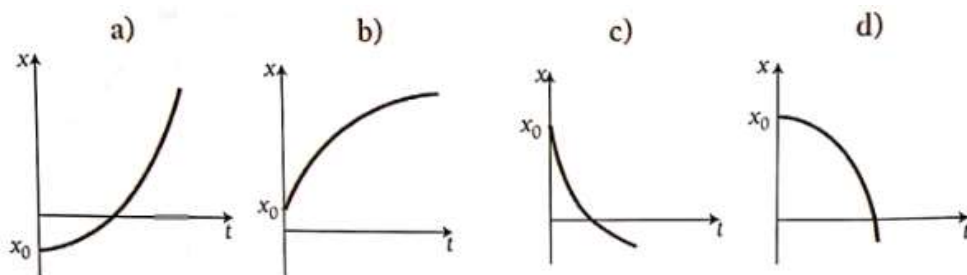
Observando o gráfico $v \times t$ do MRUV, temos:	
Calculando a área do Trapézio fica:	$A = \frac{B + b}{2} h = \frac{v + v_0}{2} t$
mas, sabemos que:	$v = v_0 + a \cdot t$
Logo, podemos rescrever a área da seguinte maneira:	$A = \frac{v_0 + a \cdot t + v_0}{2} \cdot t = \frac{2v_0 t}{2} + \frac{a t^2}{2}$
Finalmente a área fica:	$A = v_0 \cdot t + \frac{a t^2}{2}$
Como vimos na 2ª propriedade de gráficos do MRU, o deslocamento Δs é numericamente igual a área, logo:	$\Delta s \equiv A \text{ ou ainda, } s - s_0 = A$
Finalmente temos, então que:	$s - s_0 = v_0 \cdot t + \frac{a t^2}{2}$
ou seja:	<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content; margin: auto;">$s = s_0 + v_0 \cdot t + \frac{a t^2}{2}$</div>

Gráfico da posição em função do tempo, $x(t)$

Da equação $x(t) = x_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$ vê-se que a posição em função do tempo é directamente proporcional ao quadrado do tempo gasto em alcançá-la. Por isso:

O gráfico da posição em função do tempo de um MRUV é o ramo de uma parábola:

- Crescente, se a velocidade é positiva (a) e (b)
- Decrescente, se a velocidade é negativa (c) e (d)
- Com a concavidade voltada para cima, se a aceleração for positiva, (a) e (c)
- Com a concavidade voltada para baixo, se a aceleração é negativa (b) e (d)



- Um MRUV Progressivo é aquele em que o movimento ocorre no mesmo sentido que o do referencial x . A velocidade tem o mesmo sentido que o sentido do referencial. Por isso, neste caso, a velocidade é positiva ($v > 0$).
- Um MRUV Regressivo é aquele em que o movimento ocorre no sentido contrário ao do referencial x . A velocidade tem sentido contrário ao do referencial. Por isso, a velocidade é negativa ($v < 0$).

EQUAÇÃO DE TORRICELLI

Até agora estudamos sempre equações que relacionavam grandezas físicas com o tempo. A equação de Torricelli é uma relação de extrema importância pois ela independe do tempo e será fundamental em problemas que não trabalhem com o mesmo.

Para obtermos a Equação de Torricelli teremos que eliminar a grandeza tempo e faremos isso combinando a função da velocidade com a função horária.

Demonstração

Partindo da função da velocidade:	$v = v_o + a.t$
Elevando a equação ao quadrado e desenvolvendo, temos:	$v^2 = (v_o + a.t)^2$ $v^2 = v_o^2 + 2.v_o.a.t + a^2.t^2$ $v^2 = v_o^2 + 2.a\left(v_o.t + \frac{1}{2}a.t^2\right) \text{ (1)}$
A função horária:	$s = s_o + v_o.t + \frac{1}{2}a.t^2$
Rescrevendo a função horária, temos:	$s - s_o = v_o.t + \frac{1}{2}a.t^2$
Ou ainda:	$\Delta s = v_o.t + \frac{1}{2}a.t^2 \text{ (2)}$
Substituindo a Eq. (2) na Eq. (1), temos a Equação de Torricelli:	<div>$v^2 = v_o^2 + 2.a.\Delta s$</div>